

Um exemplo de sustentabilidade na região serrana do RJ

Teresópolis é um dos municípios do Rio de Janeiro com maior incidência de uso de agrotóxicos. Para incentivar a produção orgânica e a agroecologia, o VI Encontro Técnico (Encotec), realizado no Centro Interescolar de Agropecuária José Francisco Lippi, teve como tema *A saúde do trabalhador rural* e contou com o apoio do INCA e da Secretaria Estadual de Educação. O evento, realizado em 12 de novembro, recebeu agricultores, alunos de escolas agrotécnicas, professores e pessoas interessadas em adotar uma atividade agrícola sustentável, já que a escola é reconhecida por ser referência no assunto na região. A Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), na ocasião representada pelas Unidades Técnicas de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer e de Alimentação, Nutrição e Câncer, conduziram os trabalhos relativos ao evento.

A epidemiologista da CONPREV Fernanda Nogueira abordou a *Magnitude do câncer no Brasil* com dados de mortalidade da doença e os tipos mais incidentes em Teresópolis. “No trabalho rural, devido ao uso de agrotóxicos, as chances de desenvolver um câncer cerebral são grandes”, afirmou.

O pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Vicente Almeida falou sobre os *Impactos ambientais dos agrotóxicos em hortaliças* e mostrou as seis monoculturas que mais usam

agrotóxicos no país: soja, milho, algodão, café, cana e laranja. Já a representante da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e pela Vida Natália Souza apresentou exemplos de cultivos sustentáveis existentes no país e a possível transição dessa agricultura tradicional para a agroecologia.

Uma roda de conversa foi formada para debater questões cotidianas dos agricultores e trocar experiências. Os participantes apresentaram suas estratégias de plantio orgânico, dicas de como ter uma boa produtividade, tanto para o cultivo urbano quanto para o rural, e discutiram algumas medidas para mudanças do modelo convencional. “Trabalho há nove anos com os filhos dos agricultores e percebo um movimento da parte dessas famílias, que desejam parar de usar os agrotóxicos. Eles sabem que o uso do veneno não é ideal. O problema é a falta de subsídio, já que qualquer forma de crédito está vinculada à agricultura tradicional. Esse é o principal motivo da continuidade nesse sistema”, relatou Júlio Trindade, coordenador pedagógico da escola.

Para encerrar o encontro, a psicóloga e sanitarista Valéria Pinto fez um levantamento sobre o que promove e o que ameaça a saúde do trabalhador rural. Com a ajuda dos participantes, Valéria produziu uma carta e definiu uma agenda de ações para os próximos meses, que conta com um plano de comunicação e incentivo à criação de cooperativas, além de treinamento dos produtores e valorização do campo.

VI Encotec reuniu agricultores, alunos, professores e interessados na área



Mudas plantadas pelos alunos para o consumo na própria escola

O CIA José Francisco Lippi é referência na região e está entre as escolas mais tradicionais de Teresópolis. Com 76 anos de atividade, a unidade se destaca pelo desenvolvimento de projetos agrícolas sustentáveis e de preservação do meio ambiente, voltados para a formação dos alunos.